

**Palavras do Ministro Presidente Cunha de Vasconcellos,
comunicando ao Tribunal o falecimento do
Ministro Edmundo de Macedo Ludolf,
em Sessão de 19.03.1965.**

O Exmo. Sr. Ministro José Thomaz da Cunha Vasconcellos Filho (Presidente):

- "Srs. Ministros, esta Presidência, neste momento, encontrando dificuldades para compor as palavras, cumpre o tristíssimo dever de comunicar ao Tribunal o falecimento ontem de madrugada, no Rio de Janeiro, do nosso antigo companheiro de instalação, Ministro Edmundo Macedo Ludolf.

Peço a V. Exas. que compreendam a conturbação que envolve o meu espírito, neste momento. Peço a V. Exas. e à memória do pranteado colega, que relevem a deficiência das palavras com que me referirei sua atuação nesta Casa. Os anos de convívio fraterno, não obstante as pequenas divergências, num colegiado como este, solidificam vínculos de estima, vínculos de solidariedade humana, vínculos de sentimento de coração, que se tornaram definitivos. São transitórias as desavenças ocasionais, porque delas não fica o menor ressaibo na alma de qualquer de nós; mais forte que tudo isso é o sentimento que nasce com o convívio diuturno no trabalho durante tantos anos. O Ministro Ludolf, magistrado de carreira, que atuou longos anos na saudosa e erradamente extinta Justiça Federal, ocupou essas funções em mais de uma sessão judiciária do Brasil, ao tempo daquela organização; e, por onde passou o Sr. Ministro Ludolf, deixou uma definição de serenidade, de cultura e sentimento de justiça.

Neste Tribunal, não foi menor, não teve outro sentido, não discrepou a atuação de S. Exa.. E, ainda ontem, no Egrégio Supremo Tribunal Federal, se prestou justa homenagem à memória desse nosso colega prematuramente extinto, usando-se, precisamente, as palavras que eu, neste momento, estou como que a repetir. Por isso proponho - e estou certo de que me dispensaria até da consulta - que o Tribunal faça incluir em ata um voto de seu mais profundo, sincero e intenso pesar, levando-se ao conhecimento da família do Sr. Ministro Edmundo Macedo Ludolf esta manifestação.